



# ***CARTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO ADOLESCENTE***

Eduardo André Viana Alves  
Coordenador  
PRAIA/DIRAPS  
Regional Sul

# O que é uma carta de serviços?

- Pratos (serviços)
- Ingredientes (atividades)



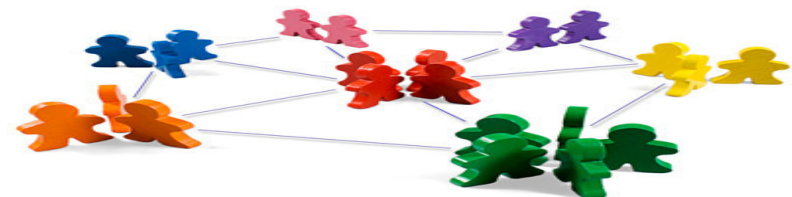
# Por que uma carta de serviços?



Para a organização da rede de atenção...

o primeiro passo é conhecer todos os pontos que compõem essa rede.

o segundo passo é fazer com que todos os pontos dessa rede se reconheçam.



# Uma carta de serviços para quem?

- **Usuários** (quais serviços são disponíveis)
- **Profissionais** (como disponibilizar esses serviços)
- **Gestores** (como sistematizar esses serviços com eficiência, efetividade, resolutividade e impacto)



# Como sistematizar o atendimento ao adolescente na rede de saúde?



# OBJETIVO



## Objetivos específicos

- Identificar os serviços de saúde envolvidos com a atenção a saúde do adolescente da Regional Sul;
- Descrever atividades executadas pelos serviços em relação aos adolescentes;
- Fomentar a discussão da formação da rede e da linha de cuidado do adolescente nos aspectos de referência e contra-referência

# METODOLOGIA



1. Levantamento sistemático através do *site* da secretaria da saúde do Distrito Federal das notícias sobre os serviços de saúde da Regional Sul entre janeiro de 2011 e março de 2012,
2. Análise do organograma da Regional Sul
3. Análise das Portarias Distritais de Regionalização

# METOLOGIA



4. Entrevistas semi-estruturadas com informantes chaves sobre os serviços de saúde disponíveis na Regional Sul e das atividades que eles realizam.



# METODOLOGIA



5. Criação de documento base descritivo das unidades de saúde em relação aos serviços ofertados aos adolescentes.
6. Envio aos diretores, gerentes, chefes de núcleo e demais gestores para análise e complementação dos dados.

# METOLOGIA



## 7. Reunião com os gestores

Aprovação final do documento

Elaboração de estratégias de implantação da carta de serviços (divulgação do material, treinamento e capacitação, revisão do material)

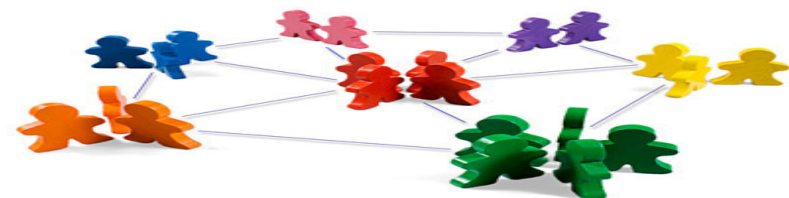
# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



## AVALIAÇÃO INTRA REGIONAL

A Regional Sul de Saúde do Distrito Federal apresenta uma diferenciada rede de serviços de saúde que realizam diversos atendimentos aos adolescentes.

- Três unidades de atenção primária a saúde,
- Três unidades de atenção secundária (a Unidade Mista, o Adolescentro e o CAPS AD Rodoviária) e
- O Hospital Materno Infantil de Brasília - HMIB (antigo HRAS).



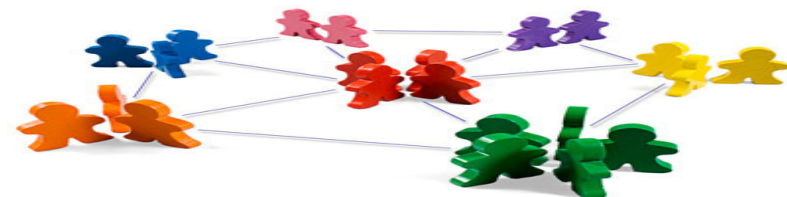
# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



## AVALIAÇÃO EXTRA REGIONAL

Mesmo com a vocação ao atendimento materno-infantil a rede não é auto-suficiente e necessita do referenciamento para serviços de saúde de outras regionais:

- Hospital Regional da Asa Norte - HRAN
- Hospital de Base
- Hospital Regional do Paranoá - HRPa
- Hospital da Criança
- Hospital São Vicente de Paulo
- COMPP



# DIAGNÓSTICO SITUACIONAL



## INTEGRAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Ausência de fluxo formalizado de referência e contra-referência e linha de cuidado do adolescente
- Dificuldade dos profissionais em conhecer as atividades e serviços disponíveis em unidades de saúde que não fossem especificamente de suas unidades de lotação
- Existência de “pontos cegos” na rede de atenção ao adolescente

# PLANO DE INTERVENÇÃO



- Identificação na rede de atenção ao adolescente dos entraves, dos pontos "cegos" e interfaces com outros serviços
- Sistematização da linha de cuidado do adolescente na rede.

# OBRIGADO!



***Eduardo André Viana Alves***

Coordenador

Programa de Atenção Integral ao Adolescente

HMIB - SGAS Quadra 608 Módulo A, Asa Sul,

Telefone: + 55 (61) 3445 7595

E-mail: [praia.sul.df@gmail.com](mailto:praia.sul.df@gmail.com)

# REFERÊNCIAS

- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Portaria Nº 29, de 26 de fevereiro de 2010** que estabelece as normas e as diretrizes referentes à organização e à estruturação da Atenção Primária à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.
- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Portaria nº 26, de 14 de março de 2011** que aprova as normas e diretrizes referentes à organização e à estruturação da referência e contra-referência no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal PÁGINA 7 Nº 51, quarta-feira, 16 de março de 2011.
- SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011** que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).